

05596  
1981  
FL-PP-05596

Rua 19 de Janeiro, 1586  
Caixa Postal 0061  
68.370 - Altamira - PA

# PESQUISA EM ANDAMENTO

Nº 3, 1981 - 4p.



## ADUBAÇÃO EM PASTAGENS DEGRADADAS DE CAPIM-COLONIÃO

Eduardo Jorge Maklouf Carvalho<sup>1</sup>  
Francisco Ronaldo S. de Souza<sup>1</sup>

As pastagens existentes ao longo da rodovia Transamazônica, região de influência de Altamira, são formadas quase totalmente pelo capim - coloniãõ (*Panicum maximum*, Jacq), em função de diversos fatores, entre os quais citamos: a disponibilidade de sementes e a experiência dos pecuaristas com esta gramínea no Brasil-Central.

Entretanto, as pastagens de capim-coloniãõ têm, sistematicamente, apresentado um declínio de produtividade, após 4-5 anos, correlacionado com a disponibilidade de nutrientes no solo, principalmente o fósforo, que é fator limitante, bem como manejo inadequado de pastagem.

Deste modo, há necessidade de se conhecer na região de Altamira quais os nutrientes que mais limitam a produção forrageira, em que níveis deverão ser suplementados e que fontes poderão ser utilizadas, dando ênfase aos fosfatos de rochas nacionais. Por outro lado, há necessidade da introdução de leguminosas forrageiras nas pastagens existentes, as quais, além do fornecimento de nitrogênio, proporcionam bom fornecimento de proteínas para o gado.

Os experimentos foram instalados em fevereiro de 1980 em propriedade particular, localizada na Estrada da Dúvida, na periferia da cidade de Altamira-PA, em Latossolo Amarelo, textura leve, pH 5,8, recoberto por pastagem degradada de capim-coloniãõ. Efetuou-se limpeza manual da área e instalação dos experimentos relacionados a seguir: a) fertilizantes e leguminosas na recuperação de capim coloniãõ - canteiros de 4m x 4m, com área útil de 2m x 2m, e 10 tratamentos;

(1) Engº Agrº, Pesquisadores da EMBRAPA - UEPAE/Altamira

b) fontes de fósforo na recuperação de capim-colonião - canteiros de 3 m x 3 m, área útil de 1 m x 1 m e 12 tratamentos; c) níveis de fósforo na recuperação de capim colonião - parcela de 4 m x 4 m, área útil de 2 m x 2 m, com 13 tratamentos. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos completos casualizados, com 3 repetições. As especificações dos tratamentos e os dados do primeiro corte en contram-se nas Tabelas 1, 2 e 3.

Estão sendo efetuadas avaliações qualitativas e quantitativas (cor tes), sempre que a gramínea se encontrar na altura ideal para pastejo (60 cm). Se rão retiradas amostras e remetidas ao Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido - CPATU -, para determinação da matéria seca e análise química.

Levando-se em consideração que efetuou-se somente um corte, poucas observações podemos tirar dos resultados parciais apresentados, dentre as quais citamos:

- o nitrogênio tem influenciado de maneira significativa na produção, no experimento fertilizantes e leguminosas.

É muito baixa a quantidade de leguminosas estabelecidas nos três en saios.

O Projeto encontra-se em andamento, sendo que posteriormente dados mais completos e conclusivos serão fornecidos.



TABELA 1 - Fertilizantes e leguminosas na recuperação de capim-colonião. UEPAE/Altamira - 1980

T R A T A M E N T O S	Peso seco/ha
P + S + N - Leguminosa (Puerária)	4.892
Completo(*) + N - Leguminosa	4.234
Completo(*) - FTE(**)	3.490
Completo(*) - S	3.340
Completo(*) - K	2.547
Completo(*) - P	2.452
Pastagem degradada	2.447
Completo(*)	2.298
Completo - calcário	2.254
Leguminosas	2.215

(\*) Leguminosas + Calcário + P + K + S + FTE

(\*\*) Micronutrientes

TABELA 2 - Fontes de fósforo na recuperação de capim-colonião. UEPAE/Altamira-1980

T R A T A M E N T O S	kg/ha $P_{20_5}$	Peso seco/ha
S.T + F.Y	25 + 25	4.171
Pastagem degradada		3.815
S.T + H.F	25 + 25	3.627
Fosfato de Araxã (F.A)	50	3.505
S.S + F.A	25 + 25	3.364
S.S + H.F	25 + 25	3.045
Super-simples (S.S)	50	3.042
S.S + F.Y	25 + 25	2.981
Hiper-fosfato (H.F)q	50	2.882
S.T + F.Y	25 + 25	2.783
Super Triplo (S.T)	50	2.585
Fosfato de Yoorin (F.Y)	50	2.279

TABELA 3 - Níveis de fósforo na recuperação de capim-colonião.

T R A T A M E N T O S	Peso seco/ha
Leguminosa + 75kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha + 30 kg FTE <sup>(*)</sup> /ha + 50kg S/ha	3.022
Leguminosa + 50kg S/ha	2.532
Leguminosa + 50kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha	2.475
Leguminosa + 30kg FTE <sup>(*)</sup> /ha + 50kg S/ha	2.463
Leguminosa + 150kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha	2.366
Leguminosa + 75kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha	2.303
Leguminosa + 100kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha	2.264
Leguminosa + 75kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha + 30kg FTE <sup>(*)</sup> /ha	2.259
Leguminosa + 30kg FTE <sup>(*)</sup> /ha	2.110
Leguminosa + 25kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha	2.089
Leguminosa (Puerária)	1.698
Pastagem degradada	1.610
Leguminosa + 75kg P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> /ha + 50kg S/ha	1.495

(\*) Micronutrientes

